

Indiciados preparam maratona de defesa

A maioria dos parlamentares indiciados pela CPI do Orçamento saiu de Brasília no final de semana. Os poucos que ficaram e aparecem em público, no entanto, garantem a utilização do prazo que terão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para tentar desfazer a imagem de corruptos deixada pelo relatório final da CPI.

O ex-líder do PMDB, deputado Genebaldo Correia (BA), está confiante de que conseguirá convencer os membros da CCJ de que as acusações feitas contra ele pela CPI não estão corretas. Depois de dizer que é preciso aceitar democraticamente a decisão da CPI, adverte que recorrerá à Justiça se não tiver seus direitos respeitados no processo a ser iniciado agora.

Os deputados Cid Carvalho

(PMDB/MA) e Daniel Silva (PPR/MA) permaneceram em Brasília neste final de semana. Eles se dizem certos de que sairão inocentes deste processo. Cid Carvalho lembra que tem "mais de 20 anos de mandato parlamentar reconhecido em todo seu estado que precisa ser respeitado". Ele acusa a CPI de não ter dado condições de defesa aos acusados.

O deputado Daniel Silva não se conforma com as acusações da CPI do Orçamento, mas não faz críticas às investigações. Segundo ele, a sua própria defesa é que deve ter sido mal feita. O parlamentar vai continuar freqüentando o Congresso "até mesmo para convencer e provar aos colegas que não esteve envolvido em nenhum ato corrupto de que é acusado".